

Goiás é reconhecido pelo governo federal por proteção a idosos

Goiás é liderança no que diz respeito ao amparo e à proteção a idosos. O governo federal reconheceu o sucesso das ações de prevenção no Estado, que registrou o menor número de mortes por Covid-19 em instituições de longa permanência durante a pandemia.

A informação foi repassada ao governador Ronaldo Caiado pela gerente de Promoção e Direitos da Pessoa Idosa, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), Daniela Fernandes, na última quinta-feira (01), durante evento, no Palácio das Esmeraldas, em comemoração ao Dia do Idoso e anúncio de investimento de R\$ 1,8 milhão para reforma e melhorias na Casa do Idoso Vila Mutirão.

“Estamos construindo um novo momento na política social e vamos ampliar isso, avançar. A disputa nossa é positiva, de



Secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Antônio Costa parabeniza Estado

resultado, onde o cidadão é quem ganha”, afirmou o governador, que destacou o esforço coletivo para devolver Goiás aos goianos. “Se hoje melhoramos em todas as avaliações feitas

no cenário nacional, devido à competência de meus servidores e à dedicação de meus secretários e auxiliares”, avaliou ele.

De acordo com a gerente da Seds, o reconhe-

cimento partiu do secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Antônio Costa.



85 municípios aderidos na EBAPI

A secretária da Seds, Lúcia Vânia, afirmou que há uma presença muito forte do governo federal no trabalho do Estado, que é receptivo às parcerias propostas voltadas para a terceira idade bem como eficiente nos resultados. Um dos pro-

gramas é a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (Ebapi), do Ministério da Cidadania. A Seds vem fazendo campanha para que mais municípios se cadastrem para receber os benefícios da Ebapi, que hoje tem 85 municípios aderidos.

A pandemia e o Setembro Amarelo



Lúcia Vânia

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

Confira o artigo da secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, no jornal O Popular do dia 1º de outubro

Em julho deste ano, em uma reunião virtual do Comitê de Participação dos Adolescentes, evento promovido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de Goiás, foi dada aos participantes a oportunidade de indicar o tema do próximo encontro on-line. Para nossa surpresa, 80% dos que se manifestaram escolheram o suicídio.

Na live sobre o tema, ocorrida no dia 25 de setembro, os próprios adolescentes de diversos municípios goianos debateram o assunto com profissionais da área de saúde e psicologia. Foi novamente surpreendente observar o interesse dos jovens em conhecer as causas, os sinais de alerta e as medidas preventivas ao suicídio.

Sabemos do tabu que envolve o assunto, mas não podemos relegar o tema à invisibilidade sob o risco de impormos aos nossos adolescentes e jovens um sofrimento sobre o qual eles não conseguem sequer identificar a origem.

Especialistas afirmam que os sentimentos de vulnerabilidade, estresse, ansiedade e insegurança provocados pela pandemia de Covid-19 podem gerar ou potencializar problemas psicológicos, como a depressão. A doença é a principal causa de suicídio.

Em razão disso, a campanha Setembro Amarelo deste ano se fez ainda mais necessária. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), encampou esse debate de forma científica e responsável, e fez chegar aos municí-

pios, jovens aprendizes, adolescentes e servidores do sistema socioeducativo informações sobre os sinais de alerta de doenças mentais e os canais de apoio a que se deve recorrer.

Nessa conscientização, a Seds conta com a parceria de Eduardo Prado, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que desenvolve diversas ações preventivas nos espaços que lidam com adolescentes.

Nossa preocupação se estende ao sistema socioeducativo, que acolhe adolescentes e jovens em conflito com a lei, e muitos já têm histórico de depressão. Para esse grupo, a prevenção ao suicídio se deu por meio de palestra da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

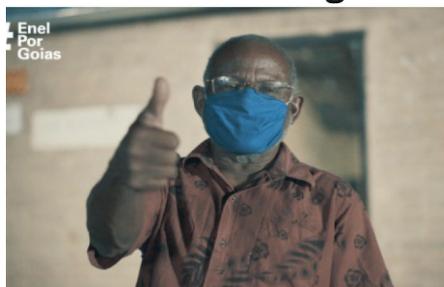
Adolescentes e jovens não compõem os grupos de risco da pandemia de Covid-19, todavia, estão entre os mais suscetíveis aos efeitos emocionais das restrições impostas pela doença. Há uma rede de apoio para atendimento da depressão e de outras doenças mentais: os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e os Centros Estaduais de Atenção Psicossocial e Infância-Juvenil, além das Unidades Básicas de Saúde.

Mas é preciso desmitificar o assunto e dar esperança a jovens e adolescentes frente às incertezas deste momento. E mais, é necessário trazer para nosso dia a dia, ao longo do ano, o debate sobre a importância da saúde mental em todas as fases da vida.

Sancionado projeto que aumenta vagas de estágio para PCDs

De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira, foi sancionado pelo governador Ronaldo Caiado, projeto de lei que aumenta de 5% para 10% o percentual de vagas de estágio na administração pública estadual destinadas a Pessoas Com Deficiência (PCDs). A proposta foi elogiada pela secretária da Seds, Lúcia Vânia. Segundo ela, que coordena os programas sociais do governo, a nova lei vai colaborar muito para o Estado promover a inclusão ao dar oportunidade às pessoas com deficiência. “Estamos trabalhando para garantir mobilidade, qualificação profissional, empregabilidade, inclusão e assistência social para as pessoas com deficiência e a lei do presidente Lissauer vem ao encontro do nosso projeto”, afirma Lúcia Vânia.

Assentamentos rurais receberão energia



A Enel, o Governo Federal e o Governo de Goiás, entregam, na próxima terça-feira (06), a obra de conexão de 800 famílias de oito assentamentos rurais em Flores de Goiás, na região nordeste do Estado. A distribuidora também fará, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), o cadastramento das famílias aptas para o programa Tarifa Social de Baixa Renda, que garante descontos de até 65% na conta de energia elétrica.

GALERIA



Jovens do Case de Goiânia recebem atualização de vacinas